Música do século XX: da suspensão do tempo ao tempo fora dos eixos

Silvio Ferraz (UNICAMP)

Resumo: Em seu artigo "Trois Poles de Condensations" Iannis Xenakis trouxe para o campo de debate da música experimental três noções distintas da presença do tempo musical na composição: a dimensão "fora do tempo", marcada pelo princípio de permutação presente na música serial, a dimensão "no tempo", dimensão do instante do objeto sonoro e a dimensão "temporal", recolocando em questão o tempo causal, direcional e linear. Se o dodecafonismo de Webern colocava em questão a suspensão do tempo teleológico face a presença de um tempo reversível, simétrico, quase uma suspensão do tempo, na década de 50 o tempo é recolocado por Messiaen, mas não mais o tempo linear e causal da música clássico-romântica, mas o tempo da eternidade, sem começo e fim, fragmento de duração. Messiaen recoloca o tempo em jogo, disparando uma série de buscas conceituais neste domínio ao longo das decadas de 50 e 60: Stochausen (o tempo imersivo de Stimmung, Xenakis, Boulez (com as noções de tempo liso e estriado). Mais recentemente assistimos ainda a desdobramentos de tais propostas no tempo táctil de Brian Ferneyhough, no tempo liminal de Grisey, ou ainda na imersão absoluta de Morton Feldmann. Uma visão panorâmica deste percurso nos mostra também como a cada momento imagens de tempo da ciência e da filosofia se interpenetraram com as novas conquistas da música, imbricando material composicional e conceito de tempo.

Twentieth-Century Music: From the Suspension of Time till the Time Out of Hinges

Abstract: In "Trois Poles de Condensations", Iannis Xenakis brought to the domain of experimental music three different notions of time in musical composition: the "hors-temps" dimension, related to the idea of permutation implied in serial music; the "en-temps" domain, related to the listening of instant (in the bergsonian sense of durée); and the "temporelle" dimension, the presence of linear, vectorial and causal time in the events relations. These dimensions envelopes the webernian dodecaphonic music (which suspend the causal time in the idea of reversibility, symmetry and suspension of time) and the idea of eternity of time (the pure *durée* of Olivier Messiaen), and it triggered composers to write about (and compose in relation to) new concepts of time, as did by Stockhausen (the immersive time in Stimmung), Xenakis, Boulez (both notions of smooth and striated time). More recently, the concept of time regain an important position in writings and music of composers like Brian Ferneyhough (idea of tactility of time), Grisey (the liminal time of his vortex tempo rum, time out of hinges) and Morton Feldmann's idea or immersion. A panoramic vision of the ideas of time in XX century music shows how music ideas walked at the side of new concepts of time in science and philosophy, it also demonstrate how the music material are intensely related to these new concepts of time.

FERRAZ, Silvio. Música do século XX: da suspensão do tempo ao tempo fora dos eixos. Resumo. In: ENCONTRO INTERNACIONAL DE TEORIA E ANÁLISE MUSICAL, 3., 2013, São Paulo. *Anais...* São Paulo: ECA-USP, 2013.